

# OS VETORES DE IMPACTO QUE REVOLUCIONARAM A LOGÍSTICA NOS ÚLTIMOS 25 ANOS

A Logística atualmente tem interpretações e aplicações de contextos extremamente amplos e multissetoriais, e boa parte distantes do que realmente trata essa ciência. Há 25 anos, ao fundar a VANTINE SOLUTIONS, Logística era essencialmente “Movimentação & Armazenagem”, chegando hoje ao patamar estratégico como “Elemento de Integração de Processos e Informações que geram valor à cadeia de abastecimento”.

Ao iniciar minha carreira profissional em 1972, como engenheiro recém-formado na General Motors do Brasil, inexistia o termo Logística no ambiente empresarial, mas tive a feliz oportunidade de engrenar na diretoria de “Supply” como supervisor da área de Movimentação de Materiais. E assim foi até 1980 que pela primeira vez na GM – General Motors em Detroit fui iniciado nos estudos da empresa já denominado como Engenharia Logística (tendo me associado à “SOLE – Society of Logistics Engineers”). Aí percebi que tudo começou a mudar.

## Transformações convergentes

Na mesma época, originada do Marketing (devido à expressão do mercado americano, cada vez mais crescente no pós-guerra), a Distribuição Física se descolava do “P” de “Place” e no meio acadêmico dos EUA começou a tratar o assunto como ciência. No paralelo, as empresas se organizaram numa associação denominada “NCPDM – National Council Physical Distribution Management”. A partir da década de 80, os dois vetores se aproximaram: de um lado “Materials Management” (ou Administração de

Materiais) com as funcionalidades “inbound”, e de outro “Physical Distribution” com as funcionalidades “outbound”.

## O vetor da convergência logística

Não foi difícil entender que o “Aumento da Competição” do mercado americano iria gerar a fusão das funcionalidades e, por coincidência, em 1986, ano da fundação da VANTINE SOLUTIONS, e também por decorrência do meio acadêmico (Bowersox, Lalonde, Martha Cooper da Michigan State University e da The Ohio State University, precursora no trato da Logística



Al. Joaquim Eugênio de Lima, 696 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.: 11 3598-1200

[www.vantine.com.br](http://www.vantine.com.br)

como ciência), criou-se o conceito de "Logística Integrada", que ao contrário do que muitos interpretam não se trata de operação, mas de integração de funcionalidades ou processos. A NCPDM passou a ser denominada CLM – Council of Logistics Management que criou a definição de Logística que conhecemos até hoje.

### Enquanto isso no Brasil

Poucos conheciam e entendiam a Logística como instrumento competitivo. No varejo, ainda predominava a visão de Distribuição Física. Quem conhecia aplicava como atividade industrial e sua referência de custo era irrelevante diante da elevada inflação. Aí começaram os vetores de impacto que revolucionaram a Logística. Os principais foram:

- Reestruturação funcional e organizacional com a introdução da área de Logística (ainda no final da década de 80), chegando atualmente ao nível de diretoria com elevado foco competitivo para a relação "Serviço x Custo". É ainda um desafio permanente!
- Tecnologia da Informação, que anteriormente era atividade de manufatura com os primeiros MRP e MRPS, no início da década de 90, a velocidade das informações foi um elemento importante para impulsionar a Logística. Surgiram os ERPs (ainda pobres também para a Logística) e na

seqüência o WMS e TMS, entre outros. Hoje é impensável administrar a Logística sem essas ferramentas.

- Plano Real em 1994, eliminando a inflação, obrigou que as empresas conhecessem seus custos para sobrevivência sem os gastos financeiros. E aí surge o gerenciamento do "custo logístico" trazendo mudança total na "gestão" e na "operação" sem o que hoje empresas não são competitivas.
- Terceirização das Operações Logísticas, embora surgida em 1988 com a Brasilocks e DDF (hoje DHL), só teve impulso sólido depois de 1995, exatamente porque as indústrias não sabiam como gerar valor na relação "Serviço x Custo". Esse vetor criou o novo segmento de negócio para a Logística.
- Integração das Informações inicialmente com o EDI padronizado pela EAN Brasil (ex-ABAC) em paralelo à crescente utilização do código de barras alavancaram a relação entre embarcadores, transportadores e clientes. Depois de longo tempo, algo como 10 anos, a internet permitiu se colocar na prática alguns conceitos como "CRP", "VMI", "CPFR", entre outros. As aplicações ainda eram pequenas, impedidas pelas atividades comerciais.
- Comércio Eletrônico, negócio que não se implanta e, portan-

to, não sobrevive sem a Logística, obrigou, principalmente a partir de 2005, tanto fornecedores como transportadores a buscarem alto grau de refinamento em seus processos de Logística, porque no negócio B2B, o consumidor não dá trégua. E o desafio é constante e chega o momento em que até mesmo leis foram inseridas no cenário do Código do Consumidor. Logística já não é fácil e nem simples.

### Desafios crescentes para o futuro

- O que foi NPDM e depois CLM passou a ser CSCMP – *Council of Supply Chain Management Professionals*. Entre outros autores acadêmicos, sou seguidor do meu amigo inglês Martin Christopher sobre SCM, dado seu pioneirismo. Foi dele o princípio do "Pipeline Logistics". Conceitualmente Logística e Supply Chain não são a mesma coisa embora grande número de profissionais e empresas confundam, principalmente a partir de novas tecnologias de gestão integrada de processos através do S&OP. Esse é o grande desafio, pois como protagonista dessa história posso dizer que "estamos voltando ao passado com tecnologia e competição de alta performance".
- Outro desafio está na compreensão dos pilares da Logística

*Fundador e presidente da VANTINE SOLUTIONS, pioneiro e protagonista na Logística desde 1972, com especialização na The Ohio State University e Cranfield School of Management. Responsável pela execução de mais de 800 projetos, criador do Palete PBR e do VUC, e sócio-fundador nº 1 da Aslog. Realizador do 1º Curso de MBA em Logística no Brasil. Organizador de eventos nacionais e internacionais formando mais de 3 mil profissionais. Responsável pela edição da Revista Logística Moderna, a primeira do Brasil.*

### JG Vantine



que classifico em três: **gestão**, **infraestrutura** e **operação**. Hoje existe muita confusão sobre o tema.

Portanto, concluo com a certeza

que esses são os próximos vetores de impacto que revolucionarão a Logística hoje e nos próximos anos, numa transformação contínua acompanhando as próprias transformações que estão surgindo com

o crescimento da China, crescente adensamento urbano, a segurança no comércio e patrimônio dos países e as novas regras de sustentabilidade do Meio Ambiente, tanto local e regional quanto global.

## DEPOIMENTOS

*"O que dizer de Vantine, a empresa se confunde com a pessoa. Vantine foi, seguramente, a primeira pessoa a falar sobre "logística" no Brasil, com o entendimento correto do seu significado. No decorrer desses 25 anos, tive a oportunidade de conviver e usufruir do seu conhecimento profundo no assunto. Os trabalhos realizados por ele e sua equipe, bem como os resultados comprovados, em diversas empresas que trabalhei, atestam a qualidade e a competência nessa área. Tive também diversas oportunidades de conhecer trabalhos realizados em terceiros, que faziam ligação com nossos negócios, e mais uma vez muito bem-feitos. Aproveito essa ocasião para parabenizar "nosso grande mestre", por mais esse feito, que é manter uma empresa de serviços e consultoria por 25 anos, de sucesso e crescimento e desejando uma continuidade nesses grandes serviços que são prestados para infraestrutura do país."*

**Júlio Fontana Neto, Presidente Rumo Logística**

*"Acompanho, com admiração e respeito, há mais de 25 anos, a trajetória pessoal do meu amigo José Geraldo Vantine que, naturalmente, antecede a da sua empresa. O seu nome virou marca. E ambos, a pessoa física e a jurídica, são referências no mercado em que atuam. O certo é que não é possível contar a história da Logística no Brasil sem falar do e da Vantine. Parabéns. Vida longa a ambos!"*

**Geraldo Vianna, Advogado e consultor, diretor da CNT e ex-presidente da NTC&Logística (2002-2005)**

*"Para nós da Petrobras, acostumados a trabalhar com uma logística complexa e que exige a constante busca por soluções inovadoras, foi uma experiência gratificante termos como parceira, em alguns de nossos projetos, a Vantine. O alto nível de profissionalismo e qualificação técnica dos seus profissionais fazem desta um benchmarking na área de logística no Brasil."*

**Cezar Silveira, Gestão Corporativa de Estoques e Armazenagem da Petrobras**

*"Há quase 10 anos, tanto na Robert Bosch, BSH Continental e agora Mabe Eletrodomésticos, tenho uma grande parceria com José Vantine, a quem agora posso chamar de além de parceiro e um grande consultor na área, um grande amigo. Seu conhecimento, pioneirismo e profunda experiência em Logística, ou como podemos nominar agora, Cadeia e Valor, tem nos auxiliado muito. E este é o grande diferencial de Vantine e sua equipe: o conhecimento de todos os processos do Supply Chain, a experiência comprovada e como o meu próprio amigo Vantine sempre cita: "Entre a prática e a teoria, fique com as duas" – Esta é sua grande virtude.*

*Um grande abraço e felicitações pelos 25 anos bem vividos e de colaboração na nossa profissão!"*

**Ricardo Cunha, VP Supply Chain MABE**

*"Quando assumi o negócio de minha família há 24 anos, contei com o apoio, dedicação, conhecimento e uma paciência incondicional de José Geraldo Vantine. Tantos anos depois, a Vantine continua ocupando um espaço precioso no mercado logístico. Parabéns! E muito obrigada. Somente com uma proposta audaciosa e muita dedicação se chega ao sucesso."*

**Maria Regina Yazbek, Superintendente da Célere Ltda./Movicarga S.A.**